



ATIVIDADES ACADÊMICAS FUNCIONAIS

Seguir um currículo acadêmico funcional não significa eliminar totalmente a instrução acadêmica. Significa trocar o foco dos livros de texto tradicional e lições isoladas para a apresentação das habilidades em seu ambiente natural. Apesar do aluno não conseguir seguir um currículo tradicional ele pode ser capaz de adquirir habilidades importantes tais como, ler palavras “de emergência”, entender conceitos básicos de dinheiro. Por exemplo, um aluno que não consegue ler uma história em um livro de história tradicional, mas pode ler um cardápio ou um endereço simples. As habilidades de fazer uma lista de compras, ler etiquetas em uma gaveta, identificar o dinheiro, todas elas são degraus importantes no caminho para a independência.

Ler e escrever em braile não precisam sempre ser considerados metas acadêmicas em si mesmos, mas podem ser utilizados para reforçar outras áreas de habilidades. Por exemplo, um aluno que ainda não está lendo as letras em braile, as celas em braile podem ser utilizadas em atividades de ensino como contagem básica ou conceitos de direita ou esquerda. Para outros, escrever em braile pode ser um modo de trabalhar tempo da tarefa, fortalecimento dos dedos, isolamento dos dedos, mais do que a real produção de letras em braile.

Ao planejar o programa educacional para alunos com múltiplas deficiências, deve-se considerar a relevância dos conceitos apresentados. Um enfoque acadêmico tradicional requer que o aluno conheça a fundo uma habilidade dada antes de partir para o próximo nível. Utilizando este método, muitos alunos múltiplos poderão trabalhar anos na mesma tarefa sendo que esta pode nunca ter uma aplicação funcional em suas vidas.

Outra consideração importante é de que os alunos que não realizam progresso rápido podem experimentar frustração e tédio ao realizar a mesma atividade várias e várias vezes. Alunos que trabalham na mesma lição por longos períodos de tempo podem apresentar problemas de comportamento ou simplesmente perder o interesse no processo de aprendizagem. Além disto, a falha repetitiva poderá provavelmente resultar em uma baixa auto-estima. Determinar o que tem grande relevância para a vida do aluno é vital para assegurar que muitos anos não serão gastos trabalhando em habilidades isoladas. Por causa da quantidade de tempo que leva para um aluno aprender uma nova informação faz-se necessário ter como alvo às áreas em que é mais provável aumentar sua habilidade de funcionar no mundo.



Para que o programa educacional seja efetivo é de suma importância que ele seja apropriado para a idade. Apesar de certas atividades se apresentarem no nível de desenvolvimento do aluno, elas podem não ser apropriadas para a sua idade cronológica. Por exemplo, pode ser mais relevante para um adolescente escrever uma carta para um amigo ou ler as capas de seus CDs favoritos do que ler uma história da “carochinha”.

Seria ideal introduzir todas as habilidades no seu ambiente natural e começar as atividades funcionais logo no início da educação formal. Entretanto, poucos funcionários, alto custo, e limitações de tempo freqüentemente proíbem o ensino em ambiente natural. Adicionalmente, é irreal assumir que todas as escolas tenham facilidades de lavanderia e cozinha para os alunos ou de que todos os educadores são capazes de reestruturar o ambiente de ensino e o horário escolar. (...).

Determinar “se” e “quando” mudar a ênfase do acadêmico tradicional para um programa com enfoque mais funcional é freqüentemente uma decisão difícil. Esta decisão geralmente vem à tona quando o aluno atinge a adolescência. Neste momento todas as pessoas que estão envolvidas na vida do aluno deveriam decidir juntos quais devem ser as prioridades educacionais do aluno.